

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 02, 2021

Gravidez ectópica: o que é?

Uma gravidez ectópica acontece quando um óvulo fertilizado começa a se desenvolver em uma parte do corpo da mulher que não é o útero. Sem tratamento, a gravidez ectópica pode ser perigosa para a mãe.

O que é gravidez ectópica?

Em uma gravidez saudável, um óvulo fertilizado com espermatozoides viaja do ovário da mulher, ao longo de uma de suas duas trompas de Falópio, até o útero, onde se desenvolve em feto. Mas às vezes o óvulo começa a se desenvolver no lugar errado, geralmente na trompa de Falópio.

O principal perigo da gravidez ectópica é que, à medida que o óvulo cresce, ele rompe (quebra) a parede da trompa de Falópio. Isso pode causar sangramento interno que, em alguns casos, pode ser fatal para a mulher.

Pode ser extremamente angustiante ter que interromper uma gravidez, especialmente se você estiver tentando engravidar. Mas um óvulo que começa a se desenvolver fora do útero não pode se transformar em um feto normal e não será capaz de viver.

Às vezes, esse tipo de gravidez termina sozinha. Mas muitas mulheres precisam de tratamento medicamentoso ou cirurgia para interromper a gravidez.

Uma ou duas em cada 100 gestações são ectópicas. A maioria das gestações ectópicas acontece sem motivo conhecido. Mas algumas coisas podem torná-las mais prováveis. Elas incluem:

- ter tido uma gravidez ectópica anterior
- ter tido uma infecção na pelve
- tabagismo
- usar um tipo de contraceptivo chamado dispositivo intrauterino (DIU)
- ter tido muitos parceiros sexuais diferentes em sua vida
- ter feito uma cirurgia anterior em suas trompas de falópio
- tendo tido problemas de fertilidade antes

Gravidez ectópica: o que é?

- ter sido previamente submetido a tratamento de fertilização in vitro (FIV)
- ter mais de 35 anos
- ter ascendência afro-caribenha.

Outra possível causa de gravidez ectópica é ter sido exposta no útero a um medicamento chamado dietilestilbestrol (DES). Este é um medicamento que foi administrado a mulheres grávidas em alguns países por alguns anos até a década de 1970. Para que você tenha sido exposto, sua mãe deve ter tomado esse medicamento enquanto estava grávida de você.

Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns da gravidez ectópica são:

- dor e sensibilidade abdominal (barriga)
- não ter tido um período menstrual por um mês ou dois
- sangramento vaginal incomum.

Se o seu médico achar que você pode ter uma gravidez ectópica, ele perguntará sobre seus sintomas e sobre outras coisas que podem aumentar a probabilidade de gravidez ectópica, como ter tido uma antes.

Seu médico também examinará você fisicamente. Mas ele ou ela pode não ser capaz de dizer muito disso. Você provavelmente precisará fazer dois tipos de teste:

- Um teste de gravidez, para saber se você está grávida. Isso pode ser um exame de urina ou um exame de sangue, ou possivelmente ambos.
- Um exame de ultrassom. Se você estiver grávida, isso detectará se a gravidez está se desenvolvendo dentro ou fora do útero.

Embora um ultrassom possa mostrar se sua gravidez não está se desenvolvendo no útero, pode não ser capaz de mostrar exatamente onde está se desenvolvendo. A maioria das gestações ectópicas se desenvolve na trompa de Falópio. Mas eles também podem se desenvolver em outros lugares, incluindo o ovário e o abdômen.

O que vai acontecer?

Com o tratamento, uma gravidez ectópica pode ser encerrada com segurança. Para obter mais informações sobre tratamentos para gravidez ectópica, consulte nosso folheto *Gravidez ectópica: quais tratamentos funcionam?*

Se você engravidar novamente depois de ter tido uma gravidez ectópica, consulte seu médico o mais rápido possível para verificar se a gravidez está crescendo normalmente e no lugar certo.

Mulheres que tiveram uma gravidez ectópica têm uma chance maior de ter outra. Mas a maioria das mulheres pode ter uma gravidez saudável no futuro.

Gravidez ectópica: o que é?

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

